



Hospital de Santo António proporciona acesso mais rápido às consultas que o S. João e tem única Urgência acreditada, diz ARS/Norte

Menos 63 dias na lista de espera

Gondomar ARS justifica mudança para Santo António

— INÊS SCHRECK
— ines@jn.pt

Os utentes de Gondomar, desde Setembro referenciados para o Hospital de Santo António, no Porto, esperam em média menos 63 dias por uma consulta. A comparação com a espera no S. João pesou na decisão da ARS/Norte ao mudar a rede de referência.

— Os estudos que serviram de base ao Reordenamento Hospitalar da Área Metropolitana do Porto concluíram que os utentes de um hospital vão em média sete vezes por ano às consultas e uma vez à Urgência. No S. João, a me-

diana do tempo de espera para consulta é de 103 dias, enquanto que no Centro Hospitalar do Porto (inclui Santo António, Maternidade Júlio Dinis e Maria Pia) é de 40 dias. Com um ganho de 63 dias, entendeu-se “que o doente iria ver melhorada a acessibilidade à consulta”, afirma Fernando Araújo, novo presidente da ARS/Norte.

O facto de “já haver um fluxo natural de Gondomar para aquele hospital” – 30% dos adultos já frequentavam as consultas do Santo António e era o município que

➔ Números

870

DOENTES

a mais recebeu a Urgência do Santo António, em Novembro de 2009, face a 2008. 700 eram de Gondomar.

120

MIL PESSOAS

vivem nas freguesias mais afectadas pela mudança: Rio Tinto, Baguim do Monte, S. Pedro da Cova e Fânzeres.

mais enviava mulheres e crianças para as consultas da Maternidade e do Maria Pia – também pesou na hora de decidir. Como primeiro indicador desta decisão, o responsável referiu que “os médicos de família de Gondomar estão satisfeitos, porque agora é mais fácil marcar consultas no hospital”.

Conforme o JN noticiou, a alteração implementada – antes os gondomarenses iam para os hospitais de Valongo e S. João – provocou descontentamento sobretudo na Urgência do Santo António, que viveu dias caóticos no final do ano passado. Profissionais de saúde, utentes, autarcas e cor-

Consultas mais rápidas,
urgência acreditada
e eleita pelos utentes
pesaram na decisão

porações de bombeiros contestaram a decisão da ARS/Norte.

Fernando Araújo explicou que a decisão teve em conta o facto da Urgência do Santo António se ter destacado com o melhor índice de satisfação, numa avaliação dos utentes feita no ano passado, em todo o país. “Além disso, é a única acreditada no Norte”, salientou, resumindo: “Face à qualidade dos profissionais, ao que os utentes dizem sobre a Urgência, à acreditação do serviço e à menor lista de espera nas consultas, consideramos que seria a melhor opção”.

Fernando Araújo desmonta ainda o argumento das corporações de bombeiros que alegaram menor capacidade de resposta às populações por perderem mais tempo a caminho do Santo António. “Segundo o INEM, o número de activações dos bombeiros, em Outubro do ano passado, foi igual ou superior ao do ano anterior”.

O líder da ARS critica igualmente quem diz que o socorro pode estar em causa por o Santo António ficar mais distante de Gondomar. “Quem decide sempre para que hospital vai o doente é o CODU do INEM”, refere. ■